

## Capítulo 34

### As Fronteiras de Canaã

<sup>1</sup> Disse mais o SENHOR a Moisés: <sup>2</sup> “Dê ordem aos israelitas e diga-lhes: Quando vocês entrarem em Canaã, a terra que lhes será sorteadada como herança terá estas fronteiras:

<sup>3</sup> “O lado sul começará no deserto de Zim, junto à fronteira de Edom. No leste, sua fronteira sul começará na extremidade do mar Salgado<sup>a</sup>, <sup>4</sup> passará pelo sul da subida de Acrabim<sup>b</sup>, prosseguirá até Zim e irá para o sul de Cades-Barnéia. Depois passará por Hazar-Adar e irá até Azmom, <sup>5</sup> onde fará uma curva e se juntará ao ribeiro do Egito, indo terminar no Mar<sup>c</sup>.

<sup>6</sup> A fronteira ocidental de vocês será o litoral do mar Grande. Será essa a fronteira do oeste.

<sup>7</sup> Esta será a fronteira norte: façam uma linha desde o mar Grande até o monte Hor, <sup>8</sup> e do monte Hor até Lebo-Hamate. O limite da fronteira será Zedad, <sup>9</sup> prosseguirá até Zifrom e terminará em Hazar-Enã. Será essa a fronteira norte de vocês.

<sup>10</sup> Esta será a fronteira oriental: façam uma linha de Hazar-Enã até Sefã. <sup>11</sup> A fronteira descenderá de Sefã até Ribla, no lado oriental de Aim, e prosseguirá ao longo das encostas a leste do mar de Quinerete<sup>d</sup>. <sup>12</sup> A fronteira descenderá ao longo do Jordão e terminará no mar Salgado.

Será essa a terra de vocês, com as suas fronteiras de todos os lados”.

<sup>13</sup> Moisés ordenou aos israelitas: “Distribuem a terra por sorteio como herança. O SENHOR ordenou que seja dada às nove tribos e meia, <sup>14</sup> porque as famílias da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da metade da tribo de Manassés já receberam a herança delas. <sup>15</sup> Estas duas tribos e meia receberam sua herança no lado leste do Jordão, frente a Jericó, na direção do nascer do sol”.

<sup>16</sup> O SENHOR disse a Moisés: <sup>17</sup> “Estes são os nomes dos homens que deverão distribuir a terra a vocês como herança: o sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num. <sup>18</sup> Designem um líder de cada tribo para ajudar a distribuir a terra. <sup>19</sup> Estes são os seus nomes:

Calebe, filho de Jefoné,  
da tribo de Judá;

<sup>20</sup> Samuel, filho de Amiúde,  
da tribo de Simeão;

<sup>21</sup> Elidade, filho de Quislom,  
da tribo de Benjamim;

<sup>22</sup> Buqui, filho de Jogli,  
o líder da tribo de Dã;

<sup>23</sup> Haniel, filho de Éfode,  
o líder da tribo de Manassés,  
filho de José;

<sup>24</sup> Quemuel, filho de Siftã,  
o líder da tribo de Efraim,  
filho de José;

<sup>25</sup> Elisafã, filho de Parnaque,  
o líder da tribo de Zebulom;

<sup>26</sup> Paltiel, filho de Azã,  
o líder da tribo de Issacar;

<sup>27</sup> Aiúde, filho de Selomi,  
o líder da tribo de Aser;

<sup>28</sup> Pedael, filho de Amiúde,  
o líder da tribo de Naftali”.

<sup>29</sup> Foram esses os homens a quem o SENHOR ordenou que distribuíssem a herança aos israelitas na terra de Canaã.

---

<sup>a</sup> 34.3 Isto é, o mar Morto; também no versículo 12.

<sup>b</sup> 34.4 Isto é, dos Escorpiões.

<sup>c</sup> 34.5 Isto é, o Mediterrâneo; também nos versículos 6 e 7.

<sup>d</sup> 34.11 Isto é, mar da Galiléia.

## Capítulo 35

### As Cidades dos Levitas

<sup>1</sup> Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a Jericó, o SENHOR disse a Moisés: <sup>2</sup> “Ordene aos israelitas que, da herança que possuem, dêem cidades para os levitas morarem. E dêem-lhes também pastagens ao redor das cidades. <sup>3</sup> Assim eles terão cidades para habitar e pastagens para o gado, para os rebanhos e para todos os seus outros animais de criação.

<sup>4</sup> “As pastagens ao redor das cidades que vocês derem aos levitas se estenderão para fora quatrocentos e cinquenta metros<sup>a</sup>, a partir do muro da cidade. <sup>5</sup> Do lado de fora da cidade, meçam novecentos metros para o lado leste, para o lado sul, para o lado oeste e para o lado norte, tendo a cidade no centro. Eles terão essa área para pastagens das cidades.

<sup>6</sup> “Seis das cidades que vocês derem aos levitas serão cidades de refúgio, para onde poderá fugir quem tiver matado alguém. Além disso, dêem a eles outras quarenta e duas cidades. <sup>7</sup> Ao todo, vocês darão aos levitas quarenta e oito cidades, juntamente com as suas pastagens. <sup>8</sup> As cidades que derem aos levitas, das terras dos israelitas, deverão ser dadas proporcionalmente à herança de cada tribo; tomem muitas cidades da tribo que tem muitas, mas poucas da que tem poucas”.

### As Cidades de Refúgio

<sup>9</sup> Disse também o SENHOR a Moisés: <sup>10</sup> “Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o Jordão e entrarem em Canaã, <sup>11</sup> escolham algumas cidades para serem suas cidades de refúgio, para onde poderá fugir quem tiver matado alguém sem intenção. <sup>12</sup> Elas serão locais de refúgio contra o vingador da vítima, a fim de que alguém acusado de assassinato não morra antes de apresentar-se para julgamento perante a comunidade. <sup>13</sup> As seis cidades que vocês derem serão suas cidades de refúgio. <sup>14</sup> Designem três cidades de refúgio deste lado do Jordão e três outras em Canaã. <sup>15</sup> As seis cidades servirão de refúgio para os israelitas, para os estrangeiros residentes e para quaisquer outros estrangeiros que vivam entre eles, para que todo aquele que tiver matado alguém sem intenção possa fugir para lá.

<sup>16</sup> “Se um homem ferir alguém com um objeto de ferro de modo que essa pessoa morra, ele é assassino; o assassino terá que ser executado. <sup>17</sup> Ou, se alguém tiver nas mãos uma pedra que possa matar, e ferir uma pessoa de modo que ela morra, é assassino; o assassino terá que ser executado. <sup>18</sup> Ou, se alguém tiver nas mãos um pedaço de madeira que possa matar, e ferir uma pessoa de modo que ela morra, é assassino; o assassino terá que ser executado. <sup>19</sup> O vingador da vítima matará o assassino; quando o encontrar o matará. <sup>20</sup> Se alguém, com ódio, empurrar uma pessoa premeditadamente ou atirar alguma coisa contra ela de modo que ela morra, <sup>21</sup> ou se com hostilidade der-lhe um soco provocando a sua morte, ele terá que ser executado; é assassino. O vingador da vítima matará o assassino quando encontrá-lo.

<sup>22</sup> “Todavia, se alguém, sem hostilidade, empurrar uma pessoa ou atirar alguma coisa contra ela sem intenção, <sup>23</sup> ou se, sem vê-la, deixar cair sobre ela uma pedra que possa matá-la, e ela morrer, então, como não era sua inimiga e não pretendia feri-la, <sup>24</sup> a comunidade deverá julgar entre ele e o vingador da vítima de acordo com essas leis. <sup>25</sup> A comunidade protegerá o acusado de assassinato do vingador da vítima e o enviará de volta à cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo santo.

<sup>26</sup> “Se, contudo, o acusado sair dos limites da cidade de refúgio para onde fugiu <sup>27</sup> e o vingador da vítima o encontrar fora da cidade, ele poderá matar o acusado sem ser culpado de assassinato. <sup>28</sup> O acusado deverá permanecer em sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; somente depois da morte do sumo sacerdote poderá voltar à sua propriedade.

<sup>29</sup> “Estas exigências legais serão para vocês e para as suas futuras gerações, onde quer que vocês vivam.

<sup>30</sup> “Quem matar uma pessoa terá que ser executado como assassino mediante depoimento de testemunhas. Mas ninguém será executado mediante o depoimento de apenas uma testemunha.

<sup>31</sup> “Não aceitem resgate pela vida de um assassino; ele merece morrer. Certamente terá que ser executado.

<sup>32</sup> “Não aceitem resgate por alguém que tenha fugido para uma cidade de refúgio, permitindo que ele retorne e viva em sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.

<sup>33</sup> “Não profanem a terra onde vocês estão. O derramamento de sangue profana a terra, e só se pode fazer propiciação em favor da terra em que se derramou sangue, mediante o sangue do assassino que o derramou. <sup>34</sup> Não contaminem a terra onde vocês vivem e onde eu habito, pois eu, o SENHOR, habito entre os israelitas”.

## Capítulo 36

### A Lei da Herança das Mulheres: o Caso das Filhas de Zelofeade

<sup>1</sup> Os chefes de família do clã de Gileade, filho de Maquir, neto de Manassés, que pertenciam aos clãs dos descendentes de José, foram falar com Moisés e com os líderes, os chefes das famílias israelitas. <sup>2</sup> E disseram: “Quando o SENHOR ordenou ao meu senhor que, por sorteio, desse a terra como herança aos israelitas, ordenou que vocês dessem a herança de nosso irmão Zelofeade às suas filhas. <sup>3</sup> Agora, suponham que elas se casem com homens de outras tribos israelitas; nesse caso a herança delas será tirada da herança dos nossos antepassados e acrescentada à herança da tribo com a qual se unirem pelo

<sup>a</sup> 35.4 Hebraico: 1.000 côvados. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

casamento. <sup>4</sup> Quando chegar o ano do Jubileu para os israelitas, a herança delas será acrescentada à da tribo com a qual se unirem pelo casamento, e a propriedade delas será tirada da herança da tribo de nossos antepassados”.

<sup>5</sup> Então, instruído pelo SENHOR, Moisés deu esta ordem aos israelitas: “A tribo dos descendentes de José tem razão. <sup>6</sup> É isto que o SENHOR ordena quanto às filhas de Zelofeade: Elas poderão casar-se com quem lhes agradar, contanto que se casem dentro do clã da tribo de seu pai. <sup>7</sup> Nenhuma herança em Israel poderá passar de uma tribo para outra, pois todos os israelitas manterão as terras das tribos que herdaram de seus antepassados. <sup>8</sup> Toda filha que herdar terras em qualquer tribo israelita se casará com alguém do clã da tribo de seu pai, para que cada israelita possua a herança dos seus antepassados.

<sup>9</sup> Nenhuma herança poderá passar de uma tribo para outra, pois cada tribo israelita deverá manter as terras que herdou”.

<sup>10</sup> As filhas de Zelofeade fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés. <sup>11</sup> As filhas de Zelofeade, Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, casaram-se com seus primos paternos, <sup>12</sup> dentro dos clãs dos descendentes de Manassés, filho de José, e a herança delas permaneceu no clã e na tribo de seu pai.

<sup>13</sup> São esses os mandamentos e as ordenanças que o SENHOR deu aos israelitas por intermédio de Moisés nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a Jericó.

# DEUTERONÔMIO

## Capítulo 1

### A Ordem para Partir de Horebe

<sup>1</sup> Estas são as palavras ditas por Moisés a todo o Israel no deserto, a leste do Jordão, na Arabá, defronte de Sufe, entre Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. <sup>2</sup> Em onze dias se vai de Horebe a Cades-Barnéia pelo caminho dos montes de Seir.

<sup>3</sup> No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés proclamou aos israelitas todas as ordens do SENHOR acerca deles. <sup>4</sup> Isso foi depois que ele derrotou Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e, em Edrei, derrotou Ogue, rei de Basã, que habitava em Asterote.

<sup>5</sup> A leste do Jordão, na terra de Moabe, Moisés tomou sobre si a responsabilidade de expor esta lei:

<sup>6</sup> “O SENHOR, o nosso Deus, disse-nos em Horebe: ‘Vocês já ficaram bastante tempo nesta montanha. <sup>7</sup> Levantem acampamento e avancem para a serra dos amorreus; vão a todos os povos vizinhos na Arabá, nas montanhas, na Sefelá<sup>a</sup>, no Neguebe e ao longo do litoral, à terra dos cananeus e ao Líbano, até o grande rio, o Eufrates.

<sup>8</sup> “ ‘Ponho esta terra diante de vocês. Entrem e tomem posse da terra que o SENHOR prometeu sob juramento dar aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, e aos seus descendentes’.

### A Nomeação de Líderes

<sup>9</sup> “Naquela ocasião eu lhes disse: Não posso levá-los sozinho. <sup>10</sup> O SENHOR, o seu Deus, os fez multiplicar-se de tal modo que hoje vocês são tão numerosos quanto as estrelas do céu. <sup>11</sup> Que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, os multiplique mil vezes mais e os abençoe, conforme lhes prometeu! <sup>12</sup> Mas como poderei levar sozinho as suas cargas, os seus problemas, e as suas disputas? <sup>13</sup> Escolham homens sábios, criteriosos e experientes de cada uma de suas tribos, e eu os colocarei como chefes de vocês.

<sup>14</sup> “Vocês me disseram que essa era uma boa proposta.

<sup>15</sup> “Então convoquei os chefes das tribos, homens sábios e experientes, e os designei para chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez, além de oficiais para cada tribo.

<sup>16</sup> “Naquela ocasião ordenei aos seus juízes: Atendam as demandas de seus irmãos e julguem com justiça, não só as questões entre os seus compatriotas mas também entre um israelita e um estrangeiro. <sup>17</sup> Não sejam parciais no julgamento! Atendam tanto o pequeno como o grande. Não se deixem intimidar por ninguém, pois o veredicto pertence a Deus. Tragame os casos mais difíceis e eu os ouvirei. <sup>18</sup> Naquela ocasião eu lhes ordenei tudo o que deveriam fazer.

### A Expedição de Reconhecimento da Terra

<sup>19</sup> “Depois, conforme o SENHOR, o nosso Deus, nos tinha ordenado, partimos de Horebe e fomos para a serra dos amorreus, passando por todo aquele imenso e terrível deserto que vocês viram, e assim chegamos a Cades-Barnéia. <sup>20</sup> Então eu lhes disse: Vocês chegaram à serra dos amorreus, a qual o SENHOR, o nosso Deus, nos dá. <sup>21</sup> Vejam, o SENHOR, o seu Deus, põe diante de vocês esta terra. Entrem na terra e tomem posse dela, conforme o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, lhes disse. Não tenham medo nem desanimem.

<sup>22</sup> “Vocês todos vieram dizer-me: ‘Mandemos alguns homens à nossa frente em missão de reconhecimento da região, para que nos indiquem por qual caminho subiremos e a quais cidades iremos’.

<sup>23</sup> “A sugestão pareceu-me boa; por isso escolhi doze de vocês, um homem de cada tribo. <sup>24</sup> Eles subiram a região montanhosa, chegaram ao vale de Escol e o exploraram. <sup>25</sup> Trouxeram alguns frutos da região, com o seguinte relato: ‘Essa terra que o SENHOR, o nosso Deus, nos dá é boa’.

### A Rebelião contra o SENHOR

<sup>26</sup> “Vocês, contudo, não quiseram ir, e se rebelaram contra a ordem do SENHOR, o seu Deus. <sup>27</sup> Queixaram-se em suas tendas, dizendo: ‘O SENHOR nos odeia; por isso nos trouxe do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos. <sup>28</sup> Para onde iremos? Nossos compatriotas nos desanimaram quando disseram: “O povo é mais forte e mais alto do que nós; as cidades são grandes, com muros que vão até o céu. Vimos ali os enaquins”’.

<sup>29</sup> “Então eu lhes disse: Não fiquem apavorados; não tenham medo deles. <sup>30</sup> O SENHOR, o seu Deus, que está indo à frente de vocês, lutará por vocês, diante de seus próprios olhos, como fez no Egito. <sup>31</sup> Também no deserto vocês viram como o SENHOR, o seu Deus, os carregou, como um pai carrega seu filho, por todo o caminho que percorreram até chegarem a este lugar.

<sup>32</sup> “Apesar disso, vocês não confiaram no SENHOR, o seu Deus, <sup>33</sup> que foi à frente de vocês, numa coluna de fogo de noite e numa nuvem de dia, procurando lugares para vocês acamparem e mostrando-lhes o caminho que deviam seguir.

<sup>a</sup> 1.7 Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas.

## O Castigo dos Israelitas

<sup>34</sup> “Quando o SENHOR ouviu o que vocês diziam, irou-se e jurou: <sup>35</sup> ‘Ninguém desta geração má verá a boa terra que jurei dar aos seus antepassados, <sup>36</sup> exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele a verá, e eu darei a ele e a seus descendentes a terra em que pisou, pois seguiu o SENHOR de todo o coração’.

<sup>37</sup> “Por causa de vocês o SENHOR irou-se contra mim e me disse: ‘Você também não entrará na terra. <sup>38</sup> Mas o seu auxiliar, Josué, filho de Num, entrará. Encoraje-o, pois ele fará com que Israel tome posse dela. <sup>39</sup> E as crianças que vocês disseram que seriam levadas como despojo, os seus filhos que ainda não distinguem entre o bem e o mal, eles entrarão na terra. Eu a darei a eles, e eles tomarão posse dela. <sup>40</sup> Mas quanto a vocês, dêem meia-volta e partam para o deserto pelo caminho do mar Vermelho’.

<sup>41</sup> “Então vocês responderam: ‘Pecamos contra o SENHOR. Nós subiremos e lutaremos, conforme tudo o que o SENHOR, o nosso Deus, nos ordenou’. Cada um de vocês preparou-se com as suas armas de guerra, achando que seria fácil subir a região montanhosa.

<sup>42</sup> “Mas o SENHOR me disse: ‘Diga-lhes que não subam nem lutem, porque não estarei com eles. Serão derrotados pelos seus inimigos’.

<sup>43</sup> “Eu lhes disse isso, mas vocês não me deram ouvidos, rebelaram-se contra o SENHOR e, com presunção, subiram a região montanhosa. <sup>44</sup> Os amorreus que lá viviam os atacaram, os perseguiram como um enxame de abelhas e os arrasaram desde Seir até Hormá. <sup>45</sup> Vocês voltaram e choraram perante o SENHOR, mas ele não ouviu o seu clamor nem lhes deu atenção. <sup>46</sup> Então vocês ficaram em Cades, onde permaneceram muito tempo.

## Capítulo 2

### Os Anos no Deserto

<sup>1</sup> “Então demos meia-volta e partimos para o deserto pelo caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me havia ordenado. E por muitos anos caminhamos em redor dos montes de Seir.

<sup>2</sup> “Então o SENHOR me disse: <sup>3</sup> ‘Vocês já caminharam bastante tempo ao redor destas montanhas; agora vão para o norte. <sup>4</sup> E diga ao povo: Vocês estão passando pelo território de seus irmãos, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão medo de vocês, mas tenham muito cuidado. <sup>5</sup> Não os provoquem, pois não darei a vocês parte alguma da terra deles, nem mesmo o espaço de um pé. Já dei a Esaú a posse dos montes de Seir. <sup>6</sup> Vocês lhes pagarão com prata a comida que comerem e a água que beberem’.

<sup>7</sup> “Pois o SENHOR, o seu Deus, os tem abençoado em tudo o que vocês têm feito. Ele cuidou de vocês em sua jornada por este grande deserto. Nestes quarenta anos o SENHOR, o seu Deus, tem estado com vocês, e não lhes tem faltado coisa alguma.

<sup>8</sup> “Assim, passamos ao largo de nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Saímos da rota da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber. Voltamos e fomos pela rota do deserto de Moabe.

<sup>9</sup> “Então o SENHOR me disse: ‘Não perturbem os moabitas nem os provoquem à guerra, pois não darei a vocês parte alguma da terra deles, pois já entreguei a região de Ar aos descendentes de Ló’.

<sup>10</sup> (Antigamente os emins habitavam nessa terra; eram um povo forte e numeroso, alto como os enaquins. <sup>11</sup> Como os enaquins, eles também eram considerados refains, mas os moabitas os chamavam emins. <sup>12</sup> Também em Seir antigamente habitavam os horeus. Mas os descendentes de Esaú os expulsaram e os exterminaram e se estabeleceram no seu lugar, tal como Israel fez com a terra que o SENHOR lhe deu.)

<sup>13</sup> “ ‘Agora levantem-se! Atravessem o vale de Zerede.’ Assim atravessamos o vale.

<sup>14</sup> “Passaram-se trinta e oito anos entre a época em que partimos de Cades-Barnéia, e a nossa travessia do vale de Zerede, período no qual pereceu do acampamento toda aquela geração de homens de guerra, conforme o SENHOR lhes havia jurado.

<sup>15</sup> A mão do SENHOR caiu sobre eles e por fim os eliminou completamente do acampamento.

<sup>16</sup> “Depois que todos os guerreiros do povo tinham morrido, <sup>17</sup> o SENHOR me disse: <sup>18</sup> ‘Vocês estão prestes a passar pelo território de Moabe, pela região de Ar, <sup>19</sup> e vão chegar perto da fronteira dos amonitas. Não sejam hostis a eles, pois não darei a vocês parte alguma da terra dos amonitas, pois eu a entreguei aos descendentes de Ló’.

<sup>20</sup> (Essa região também era considerada terra dos refains, que ali habitaram no passado. Os amonitas os chamavam zanzumins. <sup>21</sup> Eram fortes, numerosos e altos como os enaquins. O SENHOR os exterminou, e os amonitas os expulsaram e se estabeleceram em seu lugar. <sup>22</sup> O SENHOR fez o mesmo em favor dos descendentes de Esaú que vivem em Seir, quando exterminou os horeus diante deles. Os descendentes de Esaú os expulsaram e se estabeleceram em seu lugar até hoje. <sup>23</sup> Foi o que também aconteceu aos aveus, que viviam em povoados próximos de Gaza; os caftoritas, vindos de Caftor<sup>a</sup>, os destruíram e se estabeleceram em seu lugar.)

---

<sup>a</sup> 2.23 Isto é, Creta.

### A Vitória sobre Seom, Rei de Hesbom

<sup>24</sup> “Vão agora e atravessem o ribeiro do Arnom. Vejam que eu entreguei em suas mãos o amorreu Seom, rei de Hesbom, e a terra dele. Comecem a ocupação, entrem em guerra contra ele. <sup>25</sup> Hoje mesmo começarei a infundir pavor e medo de vocês em todos os povos debaixo do céu. Quando ouvirem da fama de vocês, tremerão e ficarão angustiados.”

<sup>26</sup> “Do deserto de Quedemote enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, oferecendo paz e dizendo: <sup>27</sup> Deixa-nos passar pela tua terra. Iremos somente pela estrada; não nos desviaremos nem para a direita nem para a esquerda. <sup>28</sup> Por prata nos venderás tanto a comida que comermos como a água que bebermos. Apenas deixa-nos passar a pé, <sup>29</sup> como fizeram os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar. Assim chegaremos ao Jordão, e, atravessando-o, à terra que o SENHOR, o nosso Deus, nos dá. <sup>30</sup> Mas Seom, rei de Hesbom, não quis deixar-nos passar; pois o SENHOR, o Deus de vocês, tornou-lhe obstinado o espírito e endureceu-lhe o coração, para entregá-lo nas mãos de vocês, como hoje se vê.

<sup>31</sup> “O SENHOR me disse: ‘Estou entregando a você Seom e sua terra. Comece a ocupação, tome posse da terra dele!’

<sup>32</sup> “Então Seom saiu à batalha contra nós em Jaza, com todo o seu exército. <sup>33</sup> Mas o SENHOR, o nosso Deus, entregou-o a nós, e o derrotamos, a ele, aos seus filhos e a todo o seu exército. <sup>34</sup> Naquela ocasião conquistamos todas as suas cidades e as destruimos totalmente, matando homens, mulheres e crianças, sem deixar nenhum sobrevivente. <sup>35</sup> Tomamos como presa somente os animais e o despojo das cidades que conquistamos. <sup>36</sup> Desde Aroer, junto ao ribeiro do Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até Gileade, não houve cidade de muros altos demais para nós. O SENHOR, o nosso Deus, entregou-nos tudo. <sup>37</sup> Somente da terra dos amonitas vocês não se aproximaram, ou seja, toda a extensão do vale do rio Jaboque, e as cidades da região montanhosa, conforme o SENHOR, o nosso Deus, tinha ordenado.

### Capítulo 3

#### A Vitória sobre Ogue, Rei de Basã

<sup>1</sup> “Depois, voltamos e subimos rumo a Basã. Ogue, rei de Basã, atacou-nos com todo o seu exército, em Edrei. <sup>2</sup> O SENHOR me disse: ‘Não tenha medo dele, pois eu o entreguei em suas mãos, com todo o seu exército, e dei-lhe também a terra dele. Você fará com ele como fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom’.

<sup>3</sup> “Então o SENHOR, o nosso Deus, também entregou em nossas mãos Ogue, rei de Basã, e todo o seu exército. Nós os derrotamos, sem deixar nenhum sobrevivente. <sup>4</sup> Naquela ocasião conquistamos todas as suas cidades. Não houve cidade que não tomássemos. Foram sessenta em toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã. <sup>5</sup> Todas elas eram fortificadas com muros altos, portas e trancas. Além delas havia muitas cidades sem muros. <sup>6</sup> Nós as destruimos completamente, tal como havíamos feito com Seom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, matando também os homens, as mulheres e as crianças. <sup>7</sup> Mas os animais todos e o despojo das cidades tomamos como espólio de guerra.

<sup>8</sup> “Foi assim que, naquela ocasião, tomamos desses dois reis amorreus o território a leste do Jordão, que vai desde o ribeiro do Arnom até o monte Hermom. <sup>9</sup> (Os sidônios chamam o Hermom de Siriom; os amorreus o chamam Senir.)

<sup>10</sup> Conquistamos todas as cidades do planalto, toda a Gileade, e também toda a Basã, até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã. <sup>11</sup> Ogue, rei de Basã, era o único sobrevivente dos refains. Sua cama<sup>a</sup> era de ferro e tinha, pela medida comum, quatro metros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura<sup>b</sup>. Ela ainda está em Rabá dos amonitas.

#### A Divisão da Terra

<sup>12</sup> “Da terra da qual tomamos posse naquela época, o território que vai de Aroer, junto ao ribeiro do Arnom, até mais da metade dos montes de Gileade com as suas cidades, dei-o às tribos de Rúben e de Gade. <sup>13</sup> O restante de Gileade e também toda a Basã, o reino de Ogue, dei-o à metade da tribo de Manassés. (Toda a região de Argobe em Basã era conhecida no passado como a terra dos refains. <sup>14</sup> Jair, um descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até a fronteira dos gesuritas e dos maacatitas; essa região recebeu o seu nome, de modo que até hoje Basã é chamada povoados de Jair.) <sup>15</sup> E dei Gileade a Maquir. <sup>16</sup> Às tribos de Rúben e de Gade dei a região que vai de Gileade até o ribeiro do Arnom (a fronteira passava bem no meio do vale) e até o vale do Jaboque, na fronteira dos amonitas. <sup>17</sup> Dei-lhes também a Arabá, tendo como fronteira ocidental o Jordão, desde Quinerete até o mar da Arabá, que é o mar Salgado<sup>c</sup>, abaixo das encostas do Pisga.

<sup>18</sup> “Naquela ocasião eu lhes ordenei o seguinte: O SENHOR, o Deus de vocês, deu-lhes esta terra para que dela tomem posse. Todos os guerreiros devem marchar à frente dos seus irmãos israelitas, armados para a guerra! <sup>19</sup> Deixem nas cidades que lhes dei as mulheres, as crianças e os grandes rebanhos, que eu sei que vocês possuem, <sup>20</sup> até que o SENHOR conceda descanso aos seus outros irmãos israelitas como deu a vocês, e tomem eles posse da terra que o SENHOR, o Deus de vocês, está dando a eles do outro lado do Jordão. Depois vocês poderão retornar, cada um à propriedade que lhe dei.

<sup>a</sup> 3.11 Ou *sarcófago*

<sup>b</sup> 3.11 Hebraico: *9 côvados de comprimento e 4 côvados de largura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

<sup>c</sup> 3.17 Isto é, o mar Morto.